

Relatório de Gestão Anual 2018

Assinatura do Presidente da Assembleia Geral
Assinatura do Presidente do Conselho de Administração
Assinatura do Presidente do Conselho Fiscal
Assinatura do Presidente do Conselho de Supervisão
Assinatura do Presidente do Conselho de Administração
Assinatura do Presidente do Conselho Fiscal
Assinatura do Presidente do Conselho de Supervisão





Handwritten marks in blue ink, including a circle, a star-like shape, and a signature.

Foi celebrado um novo contrato com a PT/Meo relativo à VPN, com ligação de dados entre os 4 equipamentos, o que veio permitir uma redução de valores mensais em mais de 50%.

O parque informático foi ainda renovado com 15 novos computadores.

Em 2018 a GesLoures continuou a dinamizar o Serviço de Atenção ao Cliente implementando o Livro de Reclamações Eletrónico e com a introdução de melhorias no procedimento do Livro de Elogios.

As Secretarias foram renovadas em todos os equipamentos.

A GesLoures esteve presente na Festa do Associativismo, no Pavilhão Paz e Amizade, de 13 a 15 de julho, numa iniciativa de divulgação de equipamentos e atividades.

Com o objetivo de aumentar o número de alunos, foram desenvolvidas, entre abril e novembro, várias campanhas de promoção do acesso à utilização dos equipamentos e à frequência de atividades.

O planeamento da época foi feito em articulação com a elaboração da proposta de Quadros Normativos e preços para a época 2018/2019, aprovados pela Câmara Municipal em 20/06/2018, sendo de sublinhar, neste âmbito, que, pelo quarto ano consecutivo, foi possível mais do que reduzir alguns preços, aumentar as reduções para crianças (de 10 para 15%), para pessoas com deficiência e para membros de agregados familiares, com pelo menos uma pessoa em situação de desemprego.

As reduções abrangeram cerca de 3.00 utentes, acrescentando ainda que o escalão etário criança foi alargado (era de 3 para 12 anos e passou a ser de 3 para 15 anos), o que significa que muitas mais crianças e jovens passaram a beneficiar de uma redução de 15%.

Durante o ano de 2018 foram abertas novas atividades de Fitness, Postura e Movimento nos quatro equipamentos, Cross Sénior, Hiit Total, Ioga Adultos e Ioga Kids na Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia.

III - Atividade Técnica e Pedagógica

No âmbito do projeto pedagógico, em aplicação desde 2015, deu-se início no primeiro trimestre deste ano a uma avaliação e atualização do período de aplicação, trabalho este que se estendeu ao longo de todo o ano.

No primeiro trimestre foi realizada a 1ª avaliação da época e no segundo trimestre a 2ª avaliação de todos os nossos alunos das escolas de natação, com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, abrangendo cerca de 3.300 alunos, o que permitiu transmitir aos pais a evolução dos seus filhos, e dotar os técnicos de informação sistematizada da evolução dos alunos.



No âmbito da organização interna de atividades, e por forma a dinamizar as atividades de piscina e ginásio e propiciar aos nossos utentes momentos diferentes que contribuem para a sua fidelização, a GesLoures manteve uma elevada dinâmica, destacando-se as atividades no Carnaval, Dia da Água, Dia da Criança, Dia do Coração e Natal, que envolveram centenas de participantes, entre utentes, amigos, familiares e professores.

Enquadrado na divulgação do trabalho realizado na escola de natação da GesLoures, foi dada continuidade à aposta na participação dos nossos alunos em torneios de escolas, de organização externa, salientando-se o Torneio Susana Barrosos e o Torneio de Escolas de Natação que vai na sua XXVII edição. Internamente os alunos participam ainda num conjunto de atividades, destacando-se a 1ª Braçada e os inter-piscina. Nestas atividades e torneios participaram cerca de 500 atletas da GesLoures.

Realizaram-se os XXVI Festivais de Natação da GesLoures que decorreram nas quatro Piscinas Municipais, entre 4 e 23 de junho, contando com a participação de cerca de 5.000 utilizadores dos equipamentos. Às mais de vinte sessões realizadas terão assistido, entre familiares e amigos dos nadadores, cerca de 8.000 pessoas.

Durante os meses de julho e agosto realizaram-se os já tradicionais Cursos de Verão, que registaram, mais uma vez, uma crescente procura por parte de alunos de instituições, que consideram esta atividade uma opção para integrar os programas de verão que disponibilizam aos seus alunos.

Na preparação da época 2018/2019 os horários de todas as atividades foram analisados com objetivo de otimizar a utilização dos recursos existentes e de os sincronizar, de forma a potenciar utilizações múltiplas.

IV - Área Desportiva

Em 2018, a atividade desportiva da GesLoures continuou a desenvolver-se nas vertentes da Natação Pura, Natação Artística, Natação Adaptada e Master.

No dia 1 julho a GesLoures realizou pela segunda vez o seu torneio, o qual passou a ser denominado "Taça GesLoures" e, pela primeira vez, realizou a "Taça Master GesLoures".

As equipas federadas participaram nos quadros de competições regionais, zonais e nacionais, sendo de realçar:

- Na Natação Adaptada, os vários recordes nacionais obtidos, os atletas David Grachat, Daniel Videira e Ricardo Soares que estiveram presentes no Campeonato da Europa, e o atleta Diogo Matos que esteve presente no Campeonato do Mundo da DSISO. De entre estas representações salientam-se os resultados do atleta Daniel Videira com um 2º e um 3º Lugar, assim como o atleta Diogo Matos que fez parte de duas estafetas que obtiveram o 3º Lugar.

- Na Natação Sincronizada, os vários títulos nacionais em solos, duetos e equipas assim como os vários títulos coletivos por categoria, destacando-se a conquista do título de Campeã Nacional de Inverno, e a obtenção da Taça de Portugal que premeia a equipa que foi efetivamente a vencedora no ano desportivo, título este que a GesLoures alcançou pelo quarto ano consecutivo. A convocatória para a seleção nacional das atletas juvenis Ana Barbara Costa, Carlota Fonseca, Maria Madureira e Marta Moreira. A nível internacional as participações das atletas Maria Beatriz Gonçalves, Barbara Nogueira Costa, Cheila Morais Vieira, Filipa Coelho, Francisca Fonseca, Bruna Garcia e Maria do Carmo Quiroga no Campeonato da Europa que teve lugar em Glasgow.
- Na Natação Pura, a convocatória dos atletas juvenis Martim Alfama e Beatriz Rebelo para a seleção nacional pré-júnior que participou no Meeting de Lisboa, estes atletas foram ainda selecionados para a seleção regional que participou na Taça Vale do Tejo, destaca-se a obtenção dos títulos de Campeão Nacional Juvenil A pelo atleta Afonso Santos, nos 200 Bruços. Os atletas infantis Miguel Gonçalves e Francisco Vasconcelos que participaram no estágio da ANL da categoria, assim como os atletas da categoria de Cadetes Pedro Bonniz, Tomás Januário, Maria Ferrari, Catarina Franco, Magda Silva e Ana Simões igualmente convocados para a concentração regional da categoria. Colectivamente, o facto da Gesloures se ter mantido na 2ª divisão Nacional como previsto. No respeitante a resultados individuais de relevo, para além dos já referidos, a obtenção de vários títulos regionais e o pódio obtido pelo nadador Martim Alfama no Open de Portugal. No início da época desportiva 2018/2019 os títulos obtidos pelos Infantis Pedro Bonniz e Catarina Franco no Torneio Nadador Completo.

Regista-se o essencial da atividade e resultados desportivos:

Natação Pura			
Campeonato / Torneio	Nome	Prova	Lugar
Camp. Regionais Infantis - Março	Miguel Gonçalves	200L / 1500L -Infantil B	1º
	Francisco Santos	1500L -Infantil A	2º
	Gonçalo Costa	200B -Infantil B	2º
	Rita Gonçalves	200C-Infantil A	2º
	Madalena Sá	200-E Infantil B	2º
	Estafeta Mas	4X100E-Infantil B	2º
	Afonso de Jorge	100B-Infantil A	3º
	Gonçalo Costa	100B-Infantil B	3º
	Miguel Gonçalves	200M / 400E -Infantil B	3º
	Estafeta Fem	4x200L-Infantil A	3º
	Estafeta Fem	4x100E-Infantil A	3º

Natação Pura			
Campeonato / Torneio	Nome	Prova	Lugar
Camp. de Inverno de Lisboa – Categorias Março	Martim Alfama	200 C Juvenil A	1º
	Beatriz Rebelo	100 L Juvenil A	1º
	Margarida Ribeiro	400 E Sénior	1º
	Estafeta Mas	4X100L-Senior	1º
	Estafeta Mas	4X100L- Júnior	1º
	Estafeta Mas	4X100L- Juvenis B	1º
	Estafeta Mas	4X200L- Juvenis B	1º
	Estafeta Mas	4X100E Sénior	1º
	Estafeta Mas	4X100E Júnior	1º
	Estafeta Fem	4X200L- Juvenis A	1º
	Estafeta Fem	4X100E Juvenil A	1º
	Gonçalo Valente	100C/200C Juvenil B	2º
	Bruno Martins	100B - Sénior	2º
	Salvador Parente	100B – Juvenil B	2º
	David Vale	100M/400E- Juvenil B	2º
	Leonor Neves	100C- Juvenil A	2º
	Margarida Ribeiro	400 L / 200E Sénior	2º
	Daniela Mascarenhas	100B Juvenil A	2º
	Mariana Pereira	200B Júnior	2º
	Beatriz Rebelo	100M Juvenil A	2º
	Estafeta Mas	4X100E- Juvenis B	2º
	Estafeta Fem	4X100L - Juvenil A	2º
	Estafeta Fem	4X200L - Juvenil B	2º
	Estafeta Fem	4X100E - Juvenil B	2º
	Francisco Souza	400L Juvenil A	3º
	Salvador Parente	400L Juvenil B	3º
	Daniel Ascenso	1500L Juvenil B	3º
	Bruno Martins	50B/200E Sénior	3º
	Martim Alfama	200E Juvenil A	3º
	Afonso Santos	400E Juvenil A	3º
	Sofia Rodrigues	100C Juvenil B	3º
	Cláudia Martins	200C Juvenil A	3º
Catarina Costa	200B Juvenil B	3º	
Daniela Henrique	100M Juvenil A	3º	
Estafeta Fem	4X100L- Juvenis B	3º	
Torneio Zonal Infantis - Março	Miguel Gonçalves	200L/400L Infantil B	1º
	Madalena Sá	200B Infantil B	1º
	Estafeta Mas	4X100E Infantil B	1º
	Miguel Gonçalves	100L Infantil B	3º
Camp. Nacional Juv, Jun, Sem - Março	Afonso Santos	200B Juvenil A	1º
	Martim Alfama	100C Juvenil A	3º
	Afonso Santos	100B Juvenil A	3º

Natação Pura			
Campeonato / Torneio	Nome	Prova	Lugar
Camp. Regionais Infantis - Julho	Miguel Grancho	1500L Infantil B	1º
	Gonçalo Costa	100B/200B Infantil B	3º
Camp. Regionais Juvenis e Absolutos - Julho	Bruno Martins	100 B – Absoluto	1º
	Estafeta	4x100E Mas.- Absolutos	1º
	Estafeta	4X100L Fem.-Juvenis	1º
	Estafeta	4X100E Fem.-Juvenis	1º
	Francisco Souza	200L – Juvenis	2º
	Afonso Santos	200E – Juvenis	2º
	Alice Morgado	400E - Juvenis	2º
	Estafeta	4 x 50E - Absoluta	2º
	Filipe Luz	200M - Absoluto	3º
	Margarida Ribeiro	200E Absoluto	3º
	Salvador Parente	200B – Juvenis	3º
	Sofia Rodrigues	200E – Absoluto	3º
	Daniela Henriques	200B - Juvenis	3º
	Estafeta	4X100L Mas. Absoluto	3º
	Estafeta	4X50E Mas. Absoluto	3º
	Estafeta	4X100E Fem.-Absoluto	3º
	Open Portugal - Julho	Martim Alfama	100C - Juvenil
Camp. Regionais Piscina Curta - Dezembro	Estafeta	4X100L Fem - Absoluto	1º
	Margarida Ribeiro	100E Absoluto	2º
	Estafeta	4X50L Fem- Absoluto	2º
	Estafeta	4X100E Fem.- Absoluto	3º
	Estafeta	4X200L Mas- Absoluto	3º
	Estafeta	4X100L Mas- Absoluto	3º
	Estafeta	4X50E Mas- Absoluto	3º
	Estafeta	4X100L Fem.- Absoluto	3º
	Estafeta	4X200L Fem Absoluto	3º
Zonal Juvenis - Dezembro	Alice Morgado	100 M Fem Juvenil A	2º
	Alice Morgado	200 M Fem Juvenil A	2º
	Estafeta	4X100L Fem – Juvenis A	3º
	Estafeta	4X100L Fem – Juvenis B	3º
Nadador Completo Infantil	Pedro Bonniz	Infantil B	1º
	Catarina Franco	Infantil B	1º
	Mª Carlota Ferrari	Infantil B	2º
Camp. Nacional Piscina Curta - Dezembro	Martim Alfama	50C - Junior	3º

Natação Adaptada			
Campeonato / Torneio	Nome	Prova	Classificação
Campeonato Nacional Inverno Piscina Curta Vila Franca Xira	David Grachat	400L/200E/100L/50L/100B	1º Lugar / RN
	Rodolfo Castanheira	100L	3º Lugar
	Ricardo Soares	50L / 100 L	2º Lugar
		400L	3º Lugar
	Daniel Videira	50L/100L/400L/	1º Lugar / RN
		100C	1º Lugar
	Diogo Matos	200L	1º Lugar
		50L/50B	2º Lugar
		50C/100L	3º Lugar
Campeonato Nacional Verão	David Grachat	100 Bru / 50 Liv / 100 Liv	1º Lugar/RN
		200 Est / 400 Liv	1º Lugar/RN
	Diogo Matos	200 Liv	1º Lugar
		50 Liv / 50 Bru	2º Lugar
		50 Cos / 100 Liv	3º Lugar
	Estafeta 34 Pontos	4 x 100 Est	1º Lugar/RN
Estafeta 34 Pontos	4 x 100 Liv	1º Lugar/RN	
Campeonato da Europa	Daniel Videira	400 L	2º
		100 L	3º
Campeonato do Mundo da DSISO	Diogo Matos	4X50E Mas	3º
	Diogo Matos	4X100E Mas	3º

Natação Sincronizada					
Campeonato	Classe		Lugar		
Nacional de Inverno	Solo	Infantis	1º		
	Dueto		1º		
	Equipa		2º		
	Solo	Juvénis	1º		
	Dueto		1º		
	Equipa		1º		
	Solo	Junióres	1º		
	Dueto		3º		
	Equipa		1º		
	Dueto	Absoluto	1º		
	Equipa		1º		
	Nacional de Verão	Solo	Infantis	1º	Categoria 1º
Dueto		1º			
Equipa		2º			
Combinado		1º	Categoria 1º		
Solo		1º			
Dueto		1º			
Equipa		2º	Categoria 1º		
Combinado		2º			
Dueto		Junióres	1º	Categoria 1º	
Combinado			2º		
Solo		Absoluto	3º	Categoria 1º	
Dueto			1º		
Equipa			1º		
Combinado			1º		



Handwritten marks in the top right corner, including a circled '9', a star-like symbol, and a signature.

V - Operação, Manutenção e Conservação

A operação, manutenção e conservação de equipamentos continuou a constituir uma prioridade da gestão, na perspetiva de continuar a melhorar as condições de exploração das instalações.

Durante 2018 estima-se que tenham utilizado as nossas águas cerca de 56 50 por mês, perfazendo cerca de 681 000 ao ano.

Em 2018, os SIMAR e a Administração Regional de Saúde ARS-Unidade de Saúde Pública USP de Loures efetuaram um total de 290 recolhas de água das nossas piscinas para análise, das quais resultou o apuramento de cerca de 4060 resultados. Os resultados obtidos afirmam que foi o melhor ano, desde que há registo na história da GesLoures.

Considerando os números referidos e conscientes que quanto mais intensa a utilização maior a probabilidade de contaminação das águas, os resultados obtidos foram resultado de uma estratégia concertada de modernização e otimização dos equipamentos, de uma procura incessante de novas soluções e, principalmente, a dedicação dos profissionais que de uma forma direta ou indireta para isso contribuíram, colocando o nível de qualidade das águas das nossas piscinas, entre as melhores do País.

Registam-se as principais ações desenvolvidas no período:

Piscina Municipal de Loures

- Reparação da cobertura da piscina desportiva;
- Intervenção de fundo no equipamento de climatização da piscina desportiva;
- Intervenção de fundo no equipamento de climatização da piscina aprendizagem;
- Operacionalização do sistema de video-vigilância (CCTV) e alarme de intrusão pré-instalados.

Piscina Municipal da Portela

- Operacionalização do sistema de video-vigilância (CCTV) e alarme de intrusão pré-instalados;
- Otimização e reforço do permutador de aquecimento da piscina de aprendizagem;
- Intervenção de fundo na unidade de tratamento de ar novo (UTAN) dos balneários para redução de ruído produzido para o exterior.

Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia

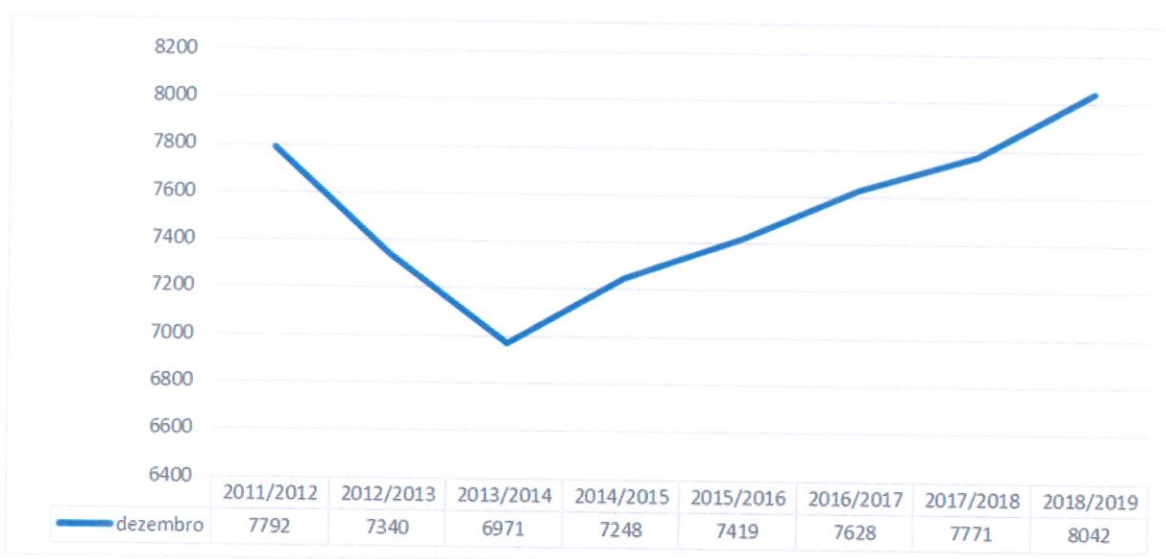
- Instalação de sistema de video-vigilância (CCTV);
- Impermeabilização da cobertura da cafetaria;
- Instalação de portão de acesso à cafetaria;
- Reforço estrutural da rampa de acesso à cafetaria por pessoas com mobilidade reduzida;
- Substituição do permutador de aquecimento da piscina de aprendizagem.

Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros

- Requalificação das fachadas exteriores;
- Execução de arte urbana em 3 das fachadas exteriores;
- Conversão e reforço da iluminação das fachadas exteriores com recurso a lâmpadas LED;
- Conversão e reforço da iluminação do átrio do piso 0 com recurso a lâmpadas LED;
- Substituição do quadro elétrico de comando da piscina desportiva;
- Operacionalização do sistema de video-vigilância (CCTV) pré instalado;
- Requalificação da secretaria.

VI – Número de Utentes

No mês de dezembro de 2018 o número de utilizadores dos equipamentos foi de 8.042, verificando-se um crescimento face ao período homólogo de 3.5%, superando as metas definidas nas orientações estratégicas definidas para a empresa e constantes do contrato programa vigente para o ano.



Verifica-se a inversão, de forma consistente, da tendência de decréscimo de utilização dos equipamentos municipais que se verificou em 2012 e 2013, registando-se, pelo quinto ano consecutivo, um aumento da utilização dos equipamentos (4% em 2014, 2,3% em 2015, 2,8% em 2016, 1,9% em 2017, e 3.5% em 2018), cumprindo a orientação estratégica definida pelo Município e a missão da GesLoures, de promover a prática desportiva e da atividade física e o acesso aos equipamentos que gere pela população do concelho.

VII – Origem dos Rendimentos e dos Gastos

Ao nível dos rendimentos, verifica-se um aumento global de 5.91%, conforme mapa infra.

Rendimentos	2018	2017	Variação	
Vendas	10 100,81 €	9 367,84 €	732,97 €	7,82%
Prestação de Serviços	2 145 658,91 €	2 166 788,09 €	- 21 129,18 €	-0,98%
Subsídio de Exploração	802 783,40 €	582 487,03 €	220 296,37 €	37,82%
Reversões	2 341,67 €	1 560,65 €	781,02 €	50,04%
Outros Rendimentos e Ganhos	88 060,72 €	118 511,90 €	- 30 451,18 €	-25,69%
Total dos Rendimentos Operacionais	3 048 945,51 €	2 878 715,51 €	170 230,00 €	5,91%
Rendimentos financeiros	36,93 €	75,94 €	- 39,01 €	-51,37%
Total dos Rendimentos	3 048 982,44 €	2 878 791,45 €	170 190,99 €	5,91%

Face a 2017 verifica-se:

- Aumento de 7.82% em vendas de materiais;
- Redução de 0.98% nas prestações de serviços, sendo que a variação ocorreu em Santo António dos Cavaleiros (-2.87%), Portela (-0.40%), e Loures (-0.36%), e Santa Iria de Azóia (+0.82%). Esta redução deveu-se ao aumento das reduções da tabela de Preços;
- Aumento de 37.82% em subsídios à exploração, fruto do aumento do Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal de Loures;

Gastos e Perdas:

Ao nível dos gastos, verifica-se um aumento global de 9.47%:

Gastos	2018	2017	Variação	
Custo de Mercadorias Vendidas	15 860,94 €	15 167,78 €	693,16 €	4,57%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 796,79 €	1 173 438,79 €	61 358,00 €	5,23%
Custos com Pessoal	1 718 857,30 €	1 493 276,78 €	225 580,52 €	15,11%
Gastos de Depreciação	75 930,94 €	79 830,24 €	- 3 899,30 €	-4,88%
Perdas por Imparidade	991,29 €	13 710,08 €	- 12 718,79 €	
Provisões do Exercício	- €	- €	- €	
Outros Gastos e Perdas	52 540,92 €	53 271,55 €	- 730,63 €	-1,37%
Total dos Gastos Operacionais	3 098 978,18 €	2 828 695,22 €	270 282,96 €	9,56%
Gastos e Perdas de Financiamento	10 425,58 €	11 673,12 €	- 1 247,54 €	-10,69%
Total dos Gastos	3 109 403,76 €	2 840 368,34 €	269 035,42 €	9,47%



Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'G' at the top and a signature below it.

Face a 2017, verifica-se:

- Aumento de 5.23% nos gastos com fornecimentos e serviços externos. Embora tenha havido diminuição de 2.52% em eletricidade, 7.80% em comunicações e 9.19% em seguros, verificou-se o aumento de 3.65% em água, 10.59% em gás fruto do crescimento do número de alunos, bem como do preço do fornecedor de gás. Fruto das grandes reparações efetuadas nos diferentes equipamentos houve um aumento em conservação e reparação de 57.45%;
- Aumento de cerca de 225.500 euros (15.11%) em custos com pessoal, considerando o processo de regularização das valorizações remuneratórias, horas extraordinárias e vínculos precários. Contribui ainda para o aumento o reforço das equipas nas diferentes áreas da empresa.
- Diminuição de 10.69% em gastos de financiamento, pela diminuição da dívida bancária e do *spread* associado.

A GesLoures, E.M. está apenas sujeita a risco de taxa de juro, relativamente ao empréstimo que tem existente junto do Millennium BCP, relativamente ao qual não existe risco cambial, dado que as transacções estão denominadas em euros. Não se coloca igualmente o risco de crédito, dado que a empresa tem gerado fundos suficientes para fazer face às obrigações assumidas.

VIII – Execução Orçamental

Rendimentos	2018	Orçamento	Varição	Execução
Vendas	10 100,81 €	8 807,61 €	1 293,20 €	114,68%
Prestação de Serviços	2 145 658,91 €	2 127 182,53 €	18 476,38 €	100,87%
Subsídio de Exploração	802 783,40 €	800 000,00 €	2 783,40 €	100,35%
Reversões	2 341,67 €	1 217,90 €	1 123,77 €	192,27%
Outros Rendimentos e Ganhos	88 060,72 €	103 846,22 €	- 15 785,50 €	84,80%
Total dos Rendimentos Operacionais	3 048 945,51 €	3 041 054,26 €	7 891,25 €	100,26%
Rendimentos financeiros	36,93 €	72,00 €	- 35,07 €	51,29%
Total dos Rendimentos	3 048 982,44 €	3 041 126,26 €	7 856,18 €	100,26%

Gastos	2018	Orçamento	Varição	Execução
Custo de Mercadorias Vendidas	15 860,94 €	14 639,36 €	1 221,58 €	108,34%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 796,79 €	1 174 479,75 €	60 317,04 €	105,14%
Custos com Pessoal	1 718 857,30 €	1 689 941,35 €	28 915,95 €	101,71%
Gastos de Depreciação	75 930,94 €	88 220,62 €	- 12 289,68 €	86,07%
Perdas por Imparidade	991,29 €	- €	991,29 €	
Provisões do Exercício	- €	- €	- €	
Outros Gastos e Perdas	52 540,92 €	51 149,39 €	1 391,53 €	102,72%
Total dos Gastos Operacionais	3 098 978,18 €	3 018 430,47	80 547,71	102,67%
Gastos e Perdas de Financiamento	10 425,58 €	11 040,00	-614,42	94,43%
Total dos Gastos	3 109 403,76 €	3 029 470,47	79 933,29	102,64%

Em termos de execução orçamental, os resultados são influenciados, no essencial:

Quanto aos rendimentos:

- Aumento em prestações de serviços, com incidência nas mensalidades de grupos (Instituições) e atividades de ginásio;

Quanto aos gastos:

- Aumento em fornecimentos e serviços externos, justificado pelo aumento no gás, conservação e reparação e material de apoio às aulas, em função do incremento da atividade da empresa;
- Aumento nos gastos com pessoal considerando, por um lado, o processo de regularização das valorizações remuneratórias e horas extraordinárias, e o impacto menor com o reforço das equipas de trabalho que se verificaram no ano, atenta a data em que as mesmas se vieram a concretizar;
- Diminuição em gastos e perdas financeiras.

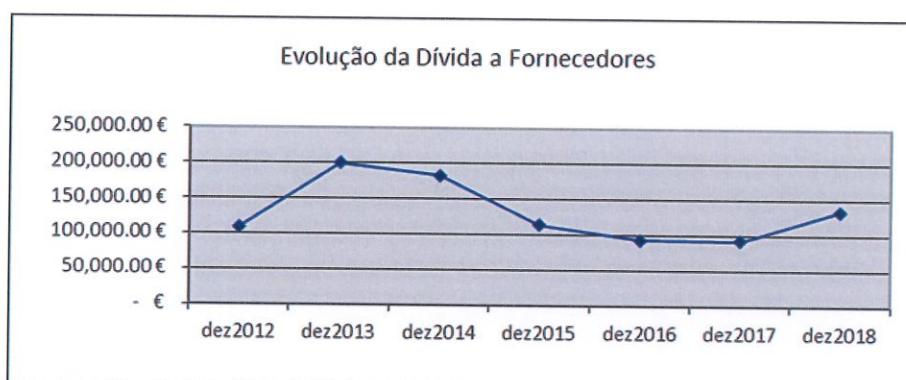
IX – Evolução dos Rendimentos e Gastos Acumulados

Resultados	2018	2017	Varição
Operacionais (EBIT)	- 50 032,67 €	50 020,29 €	- 100 052,96 €
Financeiros	- 10 388,65 €	- 11 597,18 €	1 208,53 €
Antes de Impostos	- 60 421,32 €	38 423,11 €	- 98 844,43 €

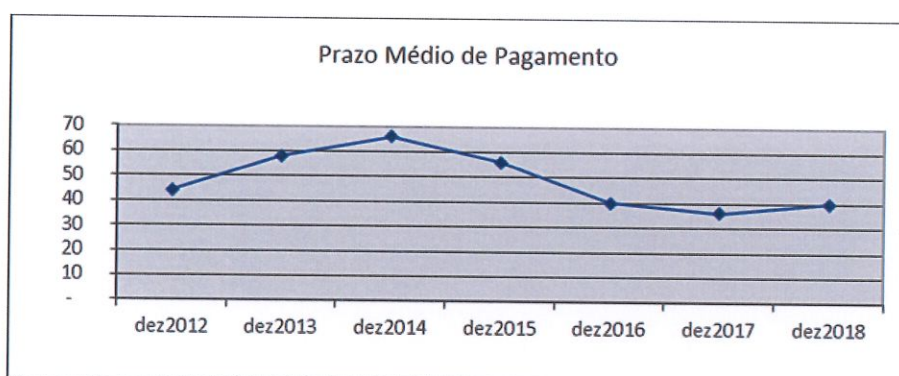
Demonstração de Resultados	2018	2017	Varição
Rendimentos e Ganhos Operacionais	3 048 945,51 €	2 878 715,51 €	170 230,00 €
Custos e Perdas Operacionais	- 3 098 978,18 €	- 2 828 695,22 €	- 270 282,96 €
EBIT (Resultado Operacional)	- 50 032,67 €	50 020,29 €	- 100 052,96 €
Amortizações	75 930,94 €	79 830,24 €	- 3 899,30 €
EBITDA	25 898,27 €	129 850,53 €	- 103 952,26 €

X – Evolução da Dívida a Fornecedores e Prazo Médio de Pagamento

O gráfico infra demonstra a evolução da dívida a fornecedores (conta 22).



O valor em dívida a fornecedores a 31 de dezembro de 2018 aumentou cerca de 46% face ao mesmo período de 2017, e o prazo médio de pagamento das faturas aumentou cerca de 10%.



A variação na dívida a fornecedores é justificada pelas faturas emitidas pela EDP, cujo pagamento foi efetuado apenas parcialmente atenta a discordância da GesLoures face ao preço unitário faturado (o valor em dívida a 31/12/2018 a este fornecedor é de 98.387,56€), a cadeira elevatória para a Piscina Municipal da Portela adquirida em dezembro de 2018, bem como o equipamento informático (hardware e software), igualmente adquirido em dezembro de 2018.



Handwritten marks and signatures in blue ink, including a circle, a cross, and a signature.

XI – Recursos Humanos

O número de trabalhadores da GesLoures em 31 de dezembro de 2018 era de 94 (incluindo os membros da Administração, não remunerados).

Nº Trabalhadores	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Administração	3	3	3	3	3	3
Trabalhadores	79	80	82	83	84	91
Contrato de Estágios	0	1	0	0	0	0
Total	82	84	85	86	87	94

Do conjunto de trabalhadores acima indicados, e a 31 de dezembro de 2018 encontravam-se um trabalhador em situação de licença sem vencimento e dois trabalhadores em Acordo de Cedência de Interesse Público.

O aumento de trabalhadores ao serviço da empresa resulta dos diversos processos com vista ao reforço das equipas, bem como à integração de trabalhadores por via da aplicação da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro (Programa de regularização extraordinária de vínculos precários).

A GesLoures manteve a política de apoio à formação dos seus trabalhadores, proporcionando ou participando a frequência de ações de formação, de acordo com as solicitações apresentadas e as necessidades identificadas, bem como de atribuição de Estatuto de Trabalhador Estudante, tendo sido desenvolvido o Plano de Formação para o ano de 2018 e realizadas as seguintes ações de formação:

- ABC da Nutrição Desportiva (20 e 21/01);
- 41.º Congresso da APTN (28 e 29/04);
- Código dos Contratos Públicos (07, 08 e 10/05);
- Fitness Aquático (13/05);
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores (09/05 a 25/06);
- A Revisão dos Contratos Públicos (04 e 05/06);
- Organização Pessoal e Gestão do Tempo (23 a 31/10);
- Processador de Texto: Word avançado (06 a 14/11);
- Gestão de Stress e Gestão de Conflitos (08 a 23/11).

XII – Prestadores de Serviço

O número de prestadores de serviço em 31 de dezembro de 2018 era de 69 (incluindo o Técnico Oficial de Contas).



Handwritten marks in blue ink, including a circle, a cross, and a signature.

XIII – Investimentos

A GesLoures realizou em 2018 investimentos no valor de € 116.412,06, destacando-se a aquisição de diverso equipamento informático, a aquisição de cadeira elevatória para a Piscina Municipal da Portela, e a empreitada de requalificação das fachadas da Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros.

XIV – Aplicação de Resultados

As contas a 31 de dezembro de 2018 apresentam um resultado negativo de € 60.421,32, antes de impostos.

O resultado líquido do exercício é negativo em € 69.644,08.

XV – Apreciação Global e Perspetivas de Evolução

A atividade da empresa decorreu no ano de 2018, na generalidade, nos termos planeados, como resulta aliás do relatório que antecede, continuando a verificar-se um aumento da utilização dos equipamentos, não obstante o aparecimento de equipamentos com atividades similares, na área de influência das piscinas municipais.

Os resultados negativos verificados no exercício devem-se, por um lado, ao aumento nos gastos com pessoal atento o impacto do processo de regularização das valorizações remuneratórias e horas extraordinárias, e o menor impacto com o reforço das equipas de trabalho que se verificaram no ano, atenta a data em que as mesmas se vieram a concretizar. Por outro lado, ao aumento em fornecimentos e serviços externos, justificado pelo aumento no gás, conservação e reparação e material de apoio às aulas, em função do incremento da atividade da empresa, bem como em vigilância e segurança, considerando a melhoria e alargamento de vigilância dos quatro equipamentos.

Em 2018, iniciámos novo ciclo quadrienal, que deverá conjugar a preservação e valorização do saber, da competência e da experiência que a empresa e os trabalhadores adquiriram e possuem, com um reforço da inovação e modernização, que importa intensificar nos próximos anos.

Por outro lado, o instrumento de regulamentação coletiva vigente na empresa é já muito antigo (2008), apresentando significativos desfasamentos face à realidade atual, e carecendo, portanto, de uma atualização que integre também uma perspectiva valorizadora do trabalho e da evolução profissional.

Nota Final:

Ao concluir o Relatório de Gestão do ano de 2018, O Conselho de Administração sublinha com apreço:

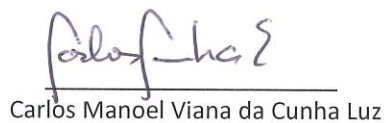
- A competência, a disponibilidade e o empenho dos trabalhadores da empresa na prestação de serviços de qualidade à comunidade, e a sua capacidade de inovação e adaptação à mudança, determinantes no desenvolvimento da natação no Concelho;
- O apoio continuado do Município de Loures ao projeto, essencial para o seu sucesso;
- As relações de cooperação mantidas com os diferentes parceiros institucionais e comerciais;
- O empenhamento gracioso e valioso do Professor António Vasconcelos Raposo e de Maria João Costa e Maria Teresa Ferreira, o primeiro no apoio técnico e científico prestado à empresa e os segundos no acompanhamento da atividade da área desportiva;
- O desempenho de todos os atletas da GesLoures e o seu compromisso com a prática de modalidades desportivas muito exigentes, bem com a disponibilidade e apoio dos pais e familiares, sempre decisivos para o sucesso desportivo dos atletas;
- A preferência pelos serviços e atividades da GesLoures por mais de 8.000 utentes regulares dos equipamentos geridos.

Santo António dos Cavaleiros, 27 de março de 2019

O Conselho de Administração



Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro



Carlos Manoel Viana da Cunha Luz



Sérgio Manuel Pratas

BALANÇO**a 31 de dezembro de 2018**

Rubricas	Notas	31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	3,110,856.04	3,069,706.03
Activos Intangíveis	6	567.83	926.40
Investimentos Financeiros		2,518.32	1,377.79
Activos por impostos diferidos		14,536.91	17,608.24
Subtotal		3,128,479.10	3,089,618.46
Activo corrente			
Inventários		16,142.18	16,781.53
Clientes	8	61,294.17	15,392.69
Estado e outros entes públicos	9	38,089.33	37,279.68
Outros Créditos a receber	10	16,299.34	56,849.94
Diferimentos	11	6,962.70	9,451.87
Caixa e depósitos bancários	4	178,545.49	237,977.65
Subtotal		317,333.21	373,733.36
Total do activo		3,445,812.31	3,463,351.82
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	12	3,562,000.00	3,562,000.00
Reservas legais		23,566.05	23,566.05
Outras reservas		2,772.79	2,772.79
Resultados transitados		-1,033,883.38	-1,063,920.24
Outras variações de capital próprio		30,767.05	30,767.05
Subtotal		2,585,222.51	2,555,185.65
Resultado líquido do exercício	25	-69,644.08	30,036.86
Total do capital próprio		2,515,578.43	2,585,222.51
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	24	7,524.23	8,120.42
Subtotal		7,524.23	8,120.42
Passivo corrente			
Fornecedores	14	157,097.12	107,725.34
Estado e outros entes publicos	9	88,295.08	84,440.97
Financiamentos obtidos	4	256,500.00	285,000.00
Outras Dívidas a pagar	13	373,679.15	350,628.54
Diferimentos	11	47,138.30	42,214.04
Subtotal		922,709.65	870,008.89
Total do Passivo		930,233.88	878,129.31
Total do capital próprio e do passivo		3,445,812.31	3,463,351.82

GESLOURES, E. M.

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração

Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro

Carlos Manoel Viana da Cunha Luz

Sérgio Manuel Pratas

O Contabilista Certificado

Artur Manuel Fung


Demonstração de Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2018

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	2,155,759.72	2,176,155.93
75		Subsídios à exploração	5	802,783.40	582,487.03
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos		0.00	0.00
73		Varição de Inventários na produção		0.00	0.00
74		Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	-15,860.94	-15,167.78
	62	Fornecimentos e serviços externos	17	-1,234,796.79	-1,173,438.79
	63	Gastos com pessoal	18	-1,718,857.30	-1,493,276.78
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	754.19	-12,735.08
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	24	596.19	585.65
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0.00	0.00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	19	88,060.72	118,511.90
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	20	-52,540.92	-53,271.55
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25,898.27	129,850.53
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-75,930.94	-79,830.24
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0.00	0.00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-50,032.67	50,020.29
79		Juros e rendimentos similares obtidos	22	36.93	75.94
	69	Juros e gastos similares suportados	22	-10,425.58	-11,673.12
		Resultado antes de impostos		-60,421.32	38,423.11
	812	Impostos sobre o rendimento do período	23	-9,222.76	-8,386.25
		Resultado liquido do período		-69,644.08	30,036.86

GESLOURES, E.M.

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração



Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro



Carlos Manoel Viana da Cunha Luz



Sérgio Manual Prat

O Contabilista Certificado



Artur Manuel Fung



5
f.

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2018

1. Identificação da Entidade

A GesLoures, Gestão de Equipamentos Sociais, EM, Unipessoal, Lda., empresa pública municipal constituída a 22 de Maio de 1992, com sede social na Rua António Caetano Bernardo, Piscina Municipal de Loures, pessoa colectiva n.º 502 814 063, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Loures com o n.º 0001/920522, tem por objecto principal a construção, gestão, exploração, manutenção e concessão dos equipamentos que, para esses fins, lhe sejam destinados pela Câmara Municipal de Loures, bem como a promoção do desenvolvimento do Concelho.

Os Estatutos da GesLoures, E.M. foram alterados, pela necessidade de adequação à Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, conforme deliberações dos Órgãos Executivo e Deliberativo do Município de Loures, de 7 e 27 de fevereiro de 2013, respectivamente, tendo sido registados na Conservatória do Registo Comercial de Loures, sob a AP 5, de 2013/04/24.

Nos termos do n.º 2, do artigo 1.º dos Estatutos acima mencionados, a GesLoures pode usar a designação abreviada de GesLoures, E.M..

Todas as notas que se seguem são expressas em euros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Bases da Apresentação

A GesLoures, E.M. possui a sua contabilidade organizada nos termos do Sistema de Normalização Contabilística – SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e as suas demonstrações financeiras preparadas de acordo com a legislação em vigor, aprovadas pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF, ou das NCRF aplicáveis às respectivas classes de activos e/ou passivos. Foi, também, tida em conta a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em sede de Conselho de Administração em 27 de março de 2019.

2.2 Disposições derogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras anexas foram integralmente adotadas as disposições relevantes previstas no Sistema de Normalização Contabilística, não existindo quaisquer derrogações.

2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adoptadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Com excepção dos terrenos e edifícios as restantes categorias de bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, § 30, isto é, pelo custo deduzido de qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis, com excepção dos terrenos, é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição/custo revalorizado, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

DESCRIÇÃO	ANOS
Edifícios e outras construções	20 / 50
Equipamento Básico	5 / 7 / 8
Equipamento de transporte	4 / 8
Ferramentas e utensílios	4
Equipamento administrativo	3 / 5 / 8 / 10

3.1.2. Inventários

Os inventários encontram-se mensurados ao mais baixo custo, entre o valor de custo e o valor realizável líquido, obedecendo ao disposto na NCRF 18, §9. Como critério de movimentação é adoptado o FIFO. Na data de relato, foi estimado o valor de realização líquido tendo em consideração as condições de mercado.

3.1.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato: (i) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; e (ii) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

São mensurados ao custo, de acordo com os § 12 a 14 da NCRF 27, os seguintes instrumentos financeiros:

- Clientes e outras contas a receber ou a pagar;
- Empréstimos bancários.

3.1.4. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa constante do balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

3.1.5. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a entidade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado e seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação. As provisões são revistas na data de cada relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, baseada na informação mais fiável existente na data em questão. Quando o efeito temporal estimado é significativo a estimativa efectuada toma em consideração o respectivo valor actual.

Os passivos contingentes são definidos, de acordo com a NCRF 21, como: (i) uma obrigação possível que provenha de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (ii) uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados, mas que não reconhecida, porque não é provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos, objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo unicamente objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.1.6. Imposto sobre rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da entidade tomando em consideração a tributação diferida.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Órgão de Gestão da entidade entende que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, a entidade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

3.1.7. Reconhecimento do rédito e regime do acréscimo

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O rédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afetando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

As vendas e serviços prestados são apresentados líquidos de devoluções e de descontos comerciais.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

3.1.8. Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

3.1.9. Subsídios públicos

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que a empresa cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efetivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a empresa por investimentos efetuados em ativos imobilizados são incluídos na rubrica Valores a pagar correntes e não correntes, consoante o período esperado do seu reconhecimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respectivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respectivas amortizações.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a empresa por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

3.1.10. Gastos com o pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social.

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

3.1.11. Responsabilidades e gastos com benefícios pós-emprego

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

3.1.12. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Caixa e seus Equivalentes

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e de depósitos bancários

A discriminação de caixa e seus equivalentes a 31 de dezembro de 2018 e 2017 e a sua reconciliação com os valores e o montante de disponibilidades constantes no balanço, são como se segue:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Numerário	1.990,00	1.990,00
Depósitos à Ordem	176.555,49	235.987,65
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00
Outras Aplicações	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	178.545,49	237.977,65
Descobertos Bancários	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	178.545,49	237.977,65

4.3. Gestão dos Riscos Financeiros

A GesLoures, E.M., está apenas sujeita a risco de taxa de juro, relativamente ao empréstimo que tem contratado com o Millennium BCP. Em termos de risco cambial, o mesmo não existe, dado que as transacções estão denominadas em euros. Ao nível do risco de crédito, o mesmo não se



Handwritten marks in the top right corner, including a circled '5', a checkmark, and a star.

coloca, dado que a empresa tem gerado fundos suficientes para fazer face às obrigações assumidas.

À data de 31 de dezembro a empresa tinha a decorrer um empréstimo de Curto Prazo para Apoio à Tesouraria, tipo conta corrente, no valor de € 256.500,00, que vence juros a taxas normais do mercado para este tipo de operação de financiamento.

5. Partes Relacionadas

5.1. O Capital Social da GesLoures é detido a 100% pelo Município de Loures, dispondo a GesLoures de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos previstos nos Estatutos.

O Município de Loures exerce a sua Função Accionista, enquanto único titular do Capital Social, nos termos previstos no artigo 19.º dos Estatutos da GesLoures.

5.2. Os membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, desempenham as suas funções sem remuneração.

5.3. Em 31 de dezembro de 2018 encontravam-se contabilizados os Contratos de Prestação de Serviços celebrados com a Câmara Municipal de Loures, no âmbito dos Programas de Hidrocinesioterapia, Natação Pura e Hidroginástica, no montante total de € 113.179,69.

5.4. A 31 de Dezembro de 2018 encontra-se contabilizado um contrato-programa, com referência ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, compreendendo a atribuição de uma participação financeira de €800.000,00.

Contas SNC	Entidade	Saldo 31/12/17	Total facturado	Recebimento	Pagamento	Saldo 31/12/2018
21121	CML	0.00	983,759.21	942,409.34	0.00	41,349.87
22121	CML	120.00	1,440.00	0.00	1,440.00	120.00
27822009	SIMAR	0.00	22,140.00	22,140.00	0.00	0.00
27822024	LouresParque	3,075.00	3,075.00	0.00	6,150.00	0.00
22111113	SIMAR	4,226.05	53,936.80	0.00	53,234.56	4,928.29
22111153	SIMAR	0.00	16,721.28	0.00	16,721.28	0.00

6. Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis registados compreendem os programas de computador e licenças, contabilizados na conta 443, amortizados pelo método das quotas constantes, com uma vida útil de três anos.

Movimentos nos ativos intangíveis – 2017			
	Programas de computador	Licenças de Computador	Total
1 de janeiro de 2017			
Custo de aquisição	22.820,42	3.116,73	25.937,15
Depreciações acumuladas	(22.820,42)	(2.683,59)	(25.504,01)
Valor líquido	-	433,14	433,14
31 de dezembro de 2017			
Adições	-	1.075,81	1.075,81
Regularizações	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
Depreciação – exercício	-	(582,55)	(582,55)
Depreciação - transferências e abates	-	-	-
Valor líquido	-	926,40	926,40
31 de dezembro de 2017			
Custo de aquisição	22.820,42	4.192,54	27.012,96
Depreciações acumuladas	(22.820,42)	(3.266,14)	(26.086,56)
Valor líquido	-	926,40	926,40
Movimentos nos ativos intangíveis – 2018			
	Programas de computador	Licenças de Computador	Total
1 de janeiro de 2018			
Custo de aquisição	22.820,42	4.192,54	27.012,96
Depreciações acumuladas	(22.820,42)	(3.266,14)	(26.086,56)
Valor líquido	-	926,40	926,40
31 de dezembro de 2018			
Adições	-	167,05	167,05
Regularizações	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-
Depreciação – exercício	-	(525,62)	(525,62)
Depreciação - transferências e abates	-	-	-
Valor líquido	-	(493,26)	(493,26)
31 de dezembro de 2018			
Custo de aquisição	22.820,42	4.359,59	27,180.01
Depreciações acumuladas	(22.820,42)	(3.791,76)	(26,612.18)
Valor líquido	-	567,83	567,83

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados pelo preço de custo, sendo as suas depreciações contabilizadas pelo método das quotas constantes, considerando um período de vida útil conforme Nota 3.b).

Movimentos nos ativos tangíveis – 2017

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Tangíveis	Activos em Curso	Total
1 de janeiro de 2017								
Custo de aquisição	922.135,00	2.413.782,79	206.137,11	75.477,35	167.715,58	34.768,54	-	3.820.016,37
Depreciações acumuladas	-	(314.590,56)	(168.642,58)	(66.842,66)	(162.854,27)	(9.829,93)	-	(722.760,00)
Valor líquido	922.135,00	2.099.192,23	37.494,53	8.634,69	4.861,31	24.938,61	-	3.097.256,37
31 de dezembro de 2017								
Adições	-	-	37.137,99	-	12.915,48	1.643,88	-	51.697,35
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – exercício	-	(48.257,30)	(16.125,84)	(5.684,67)	(5.553,03)	(3.626,85)	-	(79.247,69)
Depreciação – alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	922.135,00	2.050.934,93	58.506,68	2.950,02	12.223,76	23.220,60	-	3.069.706,03
31 de dezembro de 2017								
Custo de aquisição	922.135,00	2.413.782,79	243.275,10	75.477,35	180.631,06	36.412,42	-	3.871.713,72
Depreciações acumuladas	-	(362.847,86)	(184.768,42)	(72.527,33)	(168.407,30)	(13.456,78)	-	(802.007,69)
Valor líquido	922.135,00	2.050.934,93	58.506,68	2.950,02	12.223,76	22.955,64	-	3.069.706,03



Movimentos nos ativos tangíveis – 2018

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros Activos Tangíveis	Activos em Curso	Total
1 de janeiro de 2018								
Custo de aquisição	922.135,00	2.413.782,79	243.275,10	75.477,35	180.631,06	36.412,42	-	3.871.713,72
Depreciações acumuladas	-	(362.847,86)	(184.768,42)	(72.527,33)	(168.407,30)	(13.456,78)	-	(802.007,69)
Valor líquido	922.135,00	2.050.934,93	58.506,68	2.950,02	12.223,76	22.955,64	-	3.069.706,03
31 de dezembro de 2018								
Adições	-	74.167,17	17.719,17	-	24.358,67	-	-	116.245,01
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – exercício	-	(48.877,95)	(14.180,55)	(2.768,01)	(5.624,51)	(3.643,98)	-	(75.095,00)
Depreciação – alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	922.135,00	2.076.224,15	62.045,30	182,01	30.957,92	19.311,66	-	3.110.856,04
31 de dezembro de 2018								
Custo de aquisição	922.135,00	2.487.949,96	260.994,27	75.477,35	204.989,73	36.412,42	-	3.987.958,73
Depreciações acumuladas	-	(411.725,81)	(198.948,97)	(75.295,34)	(174.031,81)	(17.100,76)	-	(877.102,69)
Valor líquido	922.135,00	2.076.224,15	62.045,30	182,01	30.957,92	19.311,66	-	3.110.856,04

As depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.



Handwritten marks and signature in the top right corner.

8. Clientes

Em 31 de dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes Gerais	19,944.30	0.00	19,944.30	23,123.05	0.00	23,123.05
Clientes Cliente mãe	41,349.87	0.00	41,349.87	0.00	0.00	0.00
Clientes Cobrança duvidosa	10,768.53		10,768.53	2,046.88		2,046.88
	<u>72,062.70</u>	<u>0.00</u>	<u>72,062.70</u>	<u>25,169.93</u>	<u>0.00</u>	<u>25,169.93</u>
Imparidades	-10,768.53	0.00	-10,768.53	-9,777.24	0.00	-9,777.24
Total	<u>61,294.17</u>	<u>0.00</u>	<u>61,294.17</u>	<u>15,392.69</u>	<u>0.00</u>	<u>15,392.69</u>

9. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2018		31-12-2017	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
PEC/PC	38,061.46		37,257.11	
IRC / Derrama		9,222.76		4,583.65
IRS		15,574.04		15,047.18
IVA	18.63	31,864.32		35,175.00
Contribuições Seg. Social		30,084.37		24,674.24
Outros Impostos	9.24	1,549.59	22.57	4,960.90
Total	<u>38,089.33</u>	<u>88,295.08</u>	<u>37,279.68</u>	<u>84,440.97</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social).

Exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da empresa considera que as correcções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Nos termos do artigo 81.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'G' and a signature that appears to be 'J. Loures'.

10. Outros Créditos a receber

No exercício findo a 31 de dezembro de 2018, a decomposição da rubrica de Outras contas a receber, é como segue:

	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Publicidade	4893.87	0.00	4893.87	6164.24	0.00	6164.24
Mensalidades a receber	25.71	0.00	25.71	256.74	0.00	256.74
CML	0.00	0.00	0.00	35729.63	0.00	35729.63
Outros	11379.76	0.00	11379.76	14699.33	0.00	14699.33
Total	16299.34	0.00	16299.34	56849.94	0.00	56849.94

11. Diferimentos

No exercício findo a 31 de dezembro de 2018, a GesLoures tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	31-12-2018		31-12-2017	
	Gastos a Reconhecer	Rendimentos a reconhecer	Gastos a Reconhecer	Rendimentos a reconhecer
Seguros pagos antecipadamente	5,840.76		5,750.53	
Contratos de assistência	98.19		1,838.06	
Bancos	0.00		0.00	
Outros	1,023.75		1,863.28	
Rendimentos diferidos		31,588.17		34,846.60
Rendimentos terceiros diferidos		14,999.95		6,833.28
Outros		550.18		534.16
Total	6,962.70	47,138.30	9,451.87	42,214.04

12. Capital Realizado

O capital social, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido na sua totalidade pelo Município de Loures.

13. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2018, o detalhe da rubrica Outras Contas a Pagar, é como segue:

	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Férias e Subsídio de Férias	180,620.60	0.00	180,620.60	161,282.57	0.00	161,282.57
Remunerações	13,610.10	0.00	13,610.10	9,518.97	0.00	9,518.97
Contribuições	42,897.40	0.00	42,897.40	43,166.41	0.00	43,166.41
Juros	0.00	0.00	0.00	870.73	0.00	870.73
FSE	78,215.64	0.00	78,215.64	83,085.57	0.00	83,085.57
Seguros	3,989.05	0.00	3,989.05	1,341.00	0.00	1,341.00
Outros	54,346.36	0.00	54,346.36	51,363.29	0.00	51,363.29
	<u>373,679.15</u>	<u>0.00</u>	<u>373,679.15</u>	<u>350,628.54</u>	<u>0.00</u>	<u>350,628.54</u>

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de fornecedores, são como segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores Gerais	135,260.96	92,716.26
Fornecedores de Investimento	21,836.16	15,009.08
	<u>157,097.12</u>	<u>107,725.34</u>

15. Rédito (Vendas e Prestações de Serviços)

O rédito obtido no período resulta da atividade corrente da GesLoures, sendo o valor global de € 2.155.759,72.

16. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

As rubricas de inventários são compostas conforme consta do quadro infra:

	P. QUÍMICOS	MERCADORIAS	TOTAL
Existências Iniciais	1,798.49	14,983.04	16,781.53
Compras	11,347.13	7,821.51	19,168.64
Regularizações existências	0.00	-3,947.05	-3,947.05
Devoluções	0.00	0.00	0.00
Descontos e abatimentos	0.00	0.00	0.00
Existências finais	3,197.77	12,944.41	16,142.18
Custo das mercadorias e matérias consumidas	9,947.85	5,913.09	15,860.94

17. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>31-12-2018</u>	<u>31-12-2017</u>
Electricidade	198,598.53	203,727.20
Combustíveis	3,841.47	4,888.26
Água	49,685.70	47,934.16
Gás	209,570.59	189,509.04
Ferramentas	9,353.07	4,588.08
Livros e document. Técnica	892.93	1,207.36
Material de escritório	3,914.55	1,853.23
Material de informática	1,872.70	2,521.55
Artigos para Oferta	1,235.90	1,612.29
Rendas e alugueres	999.95	3,102.99
Comunicação(telefones + intern)	11,170.24	12,115.33
Seguros	8,120.99	8,943.22
Deslocações e Estadas	31,700.91	24,776.44
Honorários	483,792.89	484,684.58
Contencioso e notariado	269.00	0.00
Conserv.e reparação(viaturas)	2,017.72	1,781.84
Conserv.e reparação	76,178.23	47,883.61
Publicidade e propaganda	7,360.86	6,992.83
Limpeza, higiene e conforto	9,418.02	11,186.30
Vigilância e segurança	12,519.28	5,785.56
Trab.especializados(analis. agua)	10,186.99	9,463.02
Trab.especializados(aud+ roc)	6,661.40	4,934.40
Trab.especializados(advogados)	2,467.17	822.39
Trab.especializados(informática)	8,932.07	13,572.82
Trab.especializados(Limpeza)	55,468.34	49,476.16
Trab. Especializados(Recolha residuos)	2,373.84	2,376.32
Trab. Especializados(outros)	2,020.27	2,500.17
Material apoio	8,405.65	5,528.12
Serviços bancários	11,798.45	14,466.04
Outros forn. e serviços	3,969.08	5,205.48
	<u>1,234,796.79</u>	<u>1,173,438.79</u>

18. Gastos com Pessoal

	31-12-2018	31-12-2017
Remunerações		
Pessoal	1,402,171.52	1,219,103.40
Pensão Vitalícia	596.19	585.65
	<u>1,402,767.71</u>	<u>1,219,689.05</u>
Encargos Sociais		
Encargos sobre Remunerações	292,524.09	254,433.87
Seguros	16,103.77	12,650.04
Formação	2,862.04	184.95
Fardamento	544.38	1,414.93
Outros	4,055.31	4,903.94
	<u>316,089.59</u>	<u>273,587.73</u>
	<u>1,718,857.30</u>	<u>1,493,276.78</u>

19. Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Concessão de Exploração	53,462.45	58,764.87
Publicidade e Patrocínio	22,431.20	50,072.53
Outros Rendimentos	12,167.07	9,674.50
	<u>88,060.72</u>	<u>118,511.90</u>

20. Outros Gastos

A rubrica de outros gastos pode ser apresentada como segue:

	31-12-2018	31-12-2017
Impostos	38,829.62	37,528.02
Perdas em inventários	1,621.37	13.15
Outros	12,089.93	15,730.38
	<u>52,540.92</u>	<u>53,271.55</u>

21. Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização

	31-12-2018	31-12-2017
Depreciação ativo intangível	525.62	582.55
Depreciação ativo tangível	75,405.32	79,247.69
Depreciações do exercício	<u>75,930.94</u>	<u>79,830.24</u>

22. Gastos e Rendimentos Financeiros

	31-12-2018	31-12-2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros pagos	8,087.49	11,293.84
Outros gastos de financiamento	2,338.09	379.28
Gastos financeiros	<u>10,425.58</u>	<u>11,673.12</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros	36.93	75.94
Outros	0.00	0.00
	<u>36.93</u>	<u>75.94</u>

23. Imposto do Exercício

A decomposição do montante do imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme mapa infra:

	31-12-2018	31-12-2017
IRC	0.00	3,071.33
Derrama	0.00	731.27
Tributações Autónomas	9,222.76	4,583.65
	<u>9,222.76</u>	<u>8,386.25</u>

A empresa tem registado imposto diferido ativo atentos os prejuízos fiscais verificados em exercícios anteriores, e que têm sido utilizados.

24. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

A conta de Provisões contém os seguintes movimentos:

	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Provisões:				
Acidentes trabalho doenças profissionais	8,120.42	0.00	596.19	7,524.23
Total	8,120.42	0.00	596.19	7,524.23

	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	9,777.24	991.29	0.00	10,768.53
Outros devedores	30,885.95	0.00	1,745.48	29,140.47
Total	40,663.19	991.29	1,745.48	39,909.00

No ano de 2018 a GesLoures tem registada como Perdas por Imparidade acumuladas o valor total de € 39.909,00 (€10.768,53 relativos a clientes de cobrança duvidosa e €29.140,47 relativos a outros devedores).

25. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Propõe-se que o resultado líquido do exercício apurado no ano 2018 seja transferido para a conta de "Resultados Transitados".

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

Remunerações da Administração

O Conselho de Administração exerce funções de forma não remunerada.

Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Para efeitos e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, refere-se que a empresa não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

No ano de 2018 foram faturados € 6.480,00, referente aos honorários pelo serviço de revisão legal de contas.

O Contabilista Certificado



Artur Fung

O Conselho de Administração



Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro



Carlos Manuel Viana da Cunha Luz



Sérgio Manuel Pratas



Demonstração de resultados por Funções a 31 de dezembro de 2018

Nº	Rubrica	Notas	31/12/2018	31/12/2017
1	Vendas e serviços prestados	15	2,155,759.72	2,176,155.93
2	Custo das vendas e dos serviços prestados	16/17	-1,250,657.73	-1,188,606.57
	Resultado bruto		905,101.99	987,549.36
3	Outros rendimentos	5/19	890,844.12	700,998.93
4	Gastos de distribuição		0.00	0.00
5	Gastos administrativos	18	-1,718,857.30	-1,493,276.78
6	Gastos de investigação e desenvolvimento		0.00	0.00
7	Outros gastos	20	-128,471.86	-133,101.79
	Resultado operacional		-51,383.05	62,169.72
8	Gastos de financiamento (líquidos)	22	-10,388.65	-11,597.18
9	Resultados imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos		0.00	0.00
10	Rendimentos de investimentos financeiros		0.00	0.00
11	Perdas de imparidade e suas reversões	24	1,350.38	-12,149.43
12	Ganhos (perdas) cambiais		0.00	0.00
	Resultado antes de impostos		-60,421.32	38,423.11
13	Imposto sobre o rendimento do período	23	-9,222.76	-8,386.25
	Resultado líquido do período		-69,644.08	30,036.86

GESLOURES, E. M.

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração


Regina Célia Gonçalves Agostinho Jazeiro


Carlos Manuel Viana da Cunha Luz


Sérgio Manuel Pratas

O Contabilista Certificado


Artur Manuel Fung

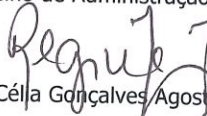
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

31 de dezembro 2018

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		2,649,219.42	2,671,912.62
Pagamentos a Fornecedores		-1,435,408.36	-1,379,488.32
Pagamentos ao Pessoal		-1,044,337.90	-929,164.89
Caixa geradas pelas operações		169,473.16	363,259.41
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-534,838.47	-185,004.78
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-336,454.03	-576,269.76
Fluxos das actividades operacionais (1)		-701,819.34	-398,015.13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-118,648.56	-68,668.94
Activos Intangíveis		-199.88	0.00
Investimentos financeiros		-1,412.67	-516.55
Outros Activos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:		-120,261.11	-69,185.49
Activos fixos tangíveis		0.00	-279.99
Activos Intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros Activos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares		27.69	70.06
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos das actividades de investimento (2)		27.69	-209.93
		-120,233.42	-69,395.42
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Subsídios		802,783.40	580,000.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		802,783.40	580,000.00
Financiamentos obtidos		-28,500.00	-50,000.00
Juros e gastos similares		-11,662.80	-20,367.74
Dividendos		0.00	0.00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-40,162.80	-70,367.74
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		762,620.60	509,632.26
Efeitos das diferenças de câmbio		-59,432.16	42,221.71
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	237,977.65	195,053.81
	4	178,545.49	237,977.65

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração



Regina Célia Gonçalves Agostinho Janjeiro

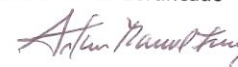


Carlos Manoel Viana da Cunha Luz



Sérgio Manuel Pratas

O Contabilista Certificado



Artur Manuel Fung

Artur Manuel Fung

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Prestação de Contas 2018

DESCRICÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período		Total	Interesses Minoritários
Posição no início do Período 2017	1	3.562,000.00	0.00	0.00	0.00	23,566.05	2,772.79	-1,113,828.73	0.00	30,767.05	49,908.50	2,555,185.65		2,555,185.65
Alterações no Período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de Políticas Contabilísticas														
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras														
Realização do Excedente de Revalorização de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis														
Excedentes de Revalorização de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivos ajustes														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio														
Resultado Líquido no Período	2	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	49,908.50	0.00	0.00	-49,908.50	0.00	0.00	0.00
Resultado Integral	3							49,908.50			-49,908.50			0.00
Operações com Detentores de Capital no Período	4=2+3													
Realizações de Capital														
Distribuições														
Entradas para Cobertura de Perdas														
Outras Operações														
Posição no fim do Período 2017	6=1+2+3+5	3,562,000.00	0.00	0.00	0.00	23,566.05	2,772.79	-1,063,920.23	0.00	30,767.05	30,036.86	2,585,222.51		2,585,222.51

DESCRICÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período		Total	Interesses Minoritários
Posição no início do Período 2018	6	3.562,000.00	0.00	0.00	0.00	23,566.05	2,772.79	-1,063,920.23	0.00	30,767.05	30,036.86	2,585,222.51		2,585,222.51
Alterações no Período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de Políticas Contabilísticas														
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras														
Realização do Excedente de Revalorização de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis														
Excedentes de Revalorização de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respectivos ajustes														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras Alterações reconhecidas no Capital Próprio														
Resultado Líquido no Período	7	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	30,036.86	0.00	0.00	-30,036.86	0.00	0.00	0.00
Resultado Integral	8							30,036.86			-30,036.86			0.00
Operações com Detentores de Capital no Período	9=7+8													
Realizações de Capital														
Realização de Prémios de Emissão														
Distribuições														
Entradas para Cobertura de Perdas														
Outras Operações														
Posição no fim do período 2017	6+7+8+10	3,562,000.00	0.00	0.00	0.00	23,566.05	2,772.79	-1,033,883.37	0.00	30,767.05	-69,644.08	2,515,578.43		2,515,578.43

O Contabilista Certificado

Artur Fung
Artur Fung

O Conselho de Administração

Sérgio Manuel Pratas
Sérgio Manuel Pratas

Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro
Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro